

Milagre Eucarístico de IVORRA

ESPAÑA, 1010



O pároco desta aldeia duvidava da presença real de Cristo na Eucaristia. Um dia do ano de 1010, enquanto estava a celebrar a Missa acontece o Milagre: o vinho contido no cálice converteu-se completamente em Sangue vivo.

Actualmente as sagradas Relíquias conservam-se num Relicário gótico de 1426, que contém a toalha do altar manchada de sangue e outra Relíquia doada pelo Papa Sérgio IV a S. Ermengol.



Pormenor de uma das pinturas presentes no interior do Santuário que representa a cena do derramamento do vinho que se transforma em sangue



3. Santuário onde aconteceu o milagre



Relicário que contém as Relíquias do Prodígio



No século XI começaram a difundir-se em toda a Europa doutrinas heréticas que negavam a presença real de Jesus na Eucaristia. O sacerdote de Ivorra, Bernat Oliver, duvidou também da realidade da transubstanciação. Justamente quando celebrava a Missa, inesperadamente, acontece o Milagre: o vinho no cálice converteu-se em Sangue e espalhou-se sobre a toalha do altar, derramando-se para terra. O Bispo de Urgell, S. Ermengol, avisado do sucedido, dirigiu-se imediatamente a Ivorra para constatar pessoalmente os factos, que foram de imediato, referidos directamente ao Papa Sérgio IV, em Roma. Este assinou uma Bula Pontifícia na qual se certificava, tratar-se de um verdadeiro Milagre. As relíquias do Prodígio e o documento pontifício foram colocados sobre o altar-mor da Igreja paroquial de Ivorra, dedicada a S. Cugat e

inaugurada no ano de 1055 pelo Bispo Guillem de Urgell. Actualmente as sagradas Relíquias conservam-se num relicário gótico de 1426 que contém a toalha do altar manchada de Sangue e outra Relíquia dada pelo Papa Sérgio IV a S. Ermengol.

Em 1663, para satisfazer a exigência de grande número de peregrinos, que acorriam todos os anos para venerar o Milagre, foi edificado o actual santuário. Ainda hoje, no segundo domingo de Páscoa, celebra-se todos os anos, uma importante festa conhecida com o nome de «a Santa Dúvida» em referência à «dúvida» do Sacerdote de Ivorra, Bernat Oliver e ao grande Milagre.



Interior do santuário